



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

PAPEL DAS ONG'S NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA – UM ESTUDO DE CASO

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino Educação e Diversidade

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Clarissa Suelen Oliveira¹

Vitor Hugo de Campos Fonseca²

Mariana C. Martins Nespeque³

RESUMO

As ONG's tem a capacidade e autonomia de trazer para a discussão em sala de aula uma concepção de educação ambiental (EA) de forma transversal, crítica e interdisciplinar para as escolas. Para isso, faz-se necessário utilizar-se de parâmetros da EA crítica, dentre as Macrotendências Políticas-pedagógicas da EA, visando a transformação social dos educandos e a formação de uma consciência pública de sobre a importância da conservação da natureza.

Palavras-chave: Educação ambiental. Transversalidade. ONG. Educação pública.

1 INTRODUÇÃO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais identificam a EA como uma temática que se configura como um tema transversal (BRASIL, 1997). Existem projetos de Organizações Não-governamentais (ONG's) que visam trazer para a escola a EA de maneira transversal. O intuito do artigo é compreender em que medida projetos de EA realizados por ONG's podem atuar de maneira crítica e transversal em escolas.

Será utilizado como objeto de pesquisa o projeto "A Floresta Encantada" cuja autoria é da ONG Pé de Planta⁴ em parceria vigente desde 2018 com a empresa Symrise Aromas e Fragrâncias⁵. O compromisso é executar um projeto de EA que busca (re)aproximar os educandos dos diferentes elementos da natureza por meio do lúdico, do encantamento pelo conhecimento, à luz da criticidade.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para a definição da metodologia utilizada no projeto, foi realizada uma pesquisa sobre as diferentes concepções de EA atribuídas no país. Layrargues e Lima (2014),

¹Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UFSCar.

²Mestre em Diversidade Biológica e Conservação pelo Programa de Pós-graduação em Diversidade Biológica e Conservação da UFSCar.

³Coordenadora de meio ambiente e sustentabilidade da Symrise Aromas e Fragrâncias Brasil.

⁴Organização com o objetivo de auxiliar empresas, associações e o poder público a buscarem melhores práticas em sustentabilidade e cidadania.

⁵Uma sociedade empresária limitada de Cotia – SP.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

apresentam três Macrotendências Político-pedagógicas da Educação Ambiental: *conservacionista, pragmática e crítica*. Na concepção conservacionista a natureza é a questão central e o ser humano não é um elemento que a compõe. Já a EA em uma concepção pragmática considera o ser humano e o consumo na problemática ambiental, mas ainda limita a ação humana às atitudes individualizadas, desconsiderando os fatores sociais.

Na concepção crítica, para além das questões naturais, considera-seas questões sociais, culturais, políticas, históricas e econômicas, sem oferecer soluções reducionistas para os problemas, entendendo a complexidade das questões (LAYRARGUES; LIMA, 2014). Portanto, a questão da educação, da formação de mão de obra, da geração de emprego, da fome, das desigualdades sociais e econômicas e outras tantas questões que concernem àEA crítica, foram colocadas em voga nessa percepção de EA. O artigo busca analisar o projeto “Floresta Encantada” e entendê-lo dentro dos parâmetros atribuídos pelos autores acima, com uma pesquisa de cunho qualitativo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As empresas brasileiras possuem responsabilidades para com o meio ambiente, uma vez que usufrui de recursos naturais e sociais da nossa complexa sociedade (BARBIERI e CAJAZEIRA, 2012). Dessa forma, a empresa SymriseBrasil decidiu priorizar a questão da EA como um aspecto importante em suas ações perante a sociedade. Assumindo assim, segundo Barbieri e Cajazeira (2012), valores éticos para todo o seu campo de trabalho.

Ao estimular o protagonismo e o olhar crítico diante da sociedade, por meio do seu projeto, a ONG promove a construção do conhecimento e estimula atitudes e ações que caracterizem sujeitos capazes de transformar a realidade que os cerca, propondo melhorias e soluções, estimulando-os ao diferente, buscando a construção do conhecimento científico a partir do senso comum dos educandos, baseados em conceitos ambientais críticos e de cidadania. O projeto busca compreender a realidade dos educandos, a realidade da escola e da comunidade, para construir os seus módulos de acordo com as temáticas ambientais mais pertinentes para esse público, considerando os limites e potencialidades deles, no decorrer dos encontros mensais durante o ano.

Os conteúdos programáticos⁶ são realizados a partir da observação de todo esse contexto e podem ser modificados no decorrer do projeto, caso os educadores compreendam que haja essa necessidade. Assim, a principal abordagem utilizada pelos educadores são os três momentos pedagógicos sugeridos por Delizoicov (1982), o qual promove “a transposição da concepção de educação de Paulo Freire para o espaço da educação formal” (MUENCHEN; DELIZOICOV, 2014, p. 1). Os três momentos pedagógicos são caracterizados em: *problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento*. A *problematização inicial* no projeto era representada pela “Missão inicial”, quando os educandos respondiam questões diagnósticas do conteúdo selecionado para aquele encontro. Após, os educadores organizam os conhecimentos com ferramentas como leitura de textos curtos, apresentação do conteúdo em lousa, apresentação do conteúdo com elementos da natureza, vídeos e tirinhas de jornal. No segundo momento, o conhecimento científico é construído mediando os debates.

⁶ Protagonismo; Reconhecimento urbano; Reconhecimento florestal; Reconectando; Energia das florestas; Relações desarmônicas; Relações harmônicas; Encerramento. Essas foram as temáticas do ano de 2018.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

No terceiro momento, ocorre a aplicação do conhecimento. Os educadores utilizam vídeos, tirinhas de jornal, jogos, observações da natureza, notícias, experimentos e construção de materiais que auxiliassem a aplicação e compreensão do conhecimento. Assim, foram criadas composteiras ecológicas, vasos ecológicos, experimentos com ausência e presença de luz com plantas e aquários, construção de quadros e tabelas com análises ambientais sobre a escola, dentre outras atividades.

A concepção de *EACrítica* se faz presente em todos os processos realizados pelos educadores no projeto: a partir do uso dos três momentos pedagógicos, considerando o contexto e a vivência dos educandos; em todo o processo de busca por ferramentas que fujam do senso comum para a construção do conhecimento científico; na abordagem da seleção de conteúdos e temáticas; nos questionamentos e nas provocações para que os educandos reflitam sobre suas práticas, ações e atitudes para com o meio ambiente em toda a sua complexidade; na visão de EA e meio ambiente em todos os aspectos, cultural, social, econômico, histórico e natural, contemplando sua totalidade; no fomento da colaboração, compreensão, empatia e solidariedade, fazendo-os perceber que a coletividade é fundamental para que exista uma sociedade mais justa e humana; e construindo processos educativos e pedagógicos que desenvolvam e promovam a humanização dos sujeitos.

CONCLUSÕES

O projeto “A Floresta Encantada” é uma iniciativa que tem a intencionalidade de transformar o contato dos educandos com a EA, a partir da implementação de métodos pautados na *EA crítica*, a qual humaniza os sujeitos presentes, promove uma sociedade mais justa e igualitária, levando em consideração os limites dos educandos perante ações e atitudes sustentáveis e indo além, utilizando-os como ponto de partida para explorar suas potencialidades. A relação estabelecida entre educandos com a EA é extremamente importante, pois os educandos iniciam a educação escolar fundamental com valores e princípios voltados à preservação ambiental, à valorização social e cultural, ao respeito pelas diferenças, ao amor pela natureza e à relação de todos os aspectos que concernem a vida humana e o meio ambiente, entendendo sua indissociabilidade.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável** – da teoria à prática. Ed. 2 atual. e ampl., São Paulo: Saraiva, 2012.

DELIZOICOV, Demétrio. **Concepção problematizadora do ensino de ciências na educação formal**: relato e análise de uma prática educacional na Guiné Bissau. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1982.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. As macro-tendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. **Revista Ambiente e Sociedade**, v. XVII, n. 1. São Paulo, 2014, p. 23-40. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/asoc/v17n1/v17n1a03.pdf>>. Acesso em 14 fev 2021.

MUENCHEN, Cristiane; DELIZOICOV, Demétrio. Os três momentos pedagógicos e o contexto de produção do livro "Física". **Revista Ciência e Educação**, v. 20, n. 3, Bauru. ISSN: 1980-850X.